



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
do Estado de São Paulo

PODER LEGISLATIVO

Projeto de Lei Nº 39/2023

Processo Número: **2077/2023** | Data do Protocolo: 14/02/2023 15:52:28

Autoria:

Coautoria:

Ementa: Institui o “Dia da Pipa e do Pipeiro”.



Autenticar documento em <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade>
com o identificador 360030003200320035003A004300, Documento assinado digitalmente
conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira
- ICP - Brasil.





Projeto de Lei

Institui o "Dia da Pipa e do Pipeiro".

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO DECRETA:

Artigo 1º - Fica instituído o "Dia Estadual da Pipa e do Pipeiro", a ser comemorado, anualmente, em 29 de junho, passando esta data a integrar o Calendário Oficial do Estado de São Paulo.

Artigo 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

Pipa ou papagaio de papel, também chamada de pandorga ou raia, é um brinquedo que voa baseado na oposição entre a força e vento e da corda segurada pelo operador. É composta de papel e varetas de madeira, que tem função parecidas como a das asas de um animal, sustentando o brinquedo no ar. Dependendo do modelo confeccionado, pode contar com uma rabiola, que presa a parte inferior, proporciona estabilidade aerodinâmica e equilíbrio. Tal objeto nasceu na China antiga por volta do ano 1.200 a.C. e era utilizado como dispositivo de sinalização militar. Com os movimentos e as cores das pipas, mensagens eram transmitidas à distância entre destacamentos militares. A Pipa também foi responsável pela invenção do para-raios, quando o político e inventor norte-americano Benjamin Franklin a utilizou para investigar o fluxo das correntes advindas das descargas elétricas dos raios. Com o passar do tempo a pipa se tornou um dos brinquedos mais utilizados por crianças, adolescentes e até adultos em todas as partes do mundo. No Brasil, esta prática viveu seus tempos de glória entre as décadas de 1970 até 1990 e mesmo voando com os pés no chão, a Pipa é um brinquedo/brincadeira que gera emoções, estabelece tensões e ao longo do tempo é opção de lazer de crianças e adultos, quer seja na sua forma artesanal – tradicionalmente confeccionado a partir de talas de palmeira, papel de seda colorido e linha com retalhos de papel formando a rabiola – ou na sua forma mais modernizada – com aerodinâmica cuidadosamente projetada. Nos dias atuais vemos a prática acontecer em pontos espaçados das cidades, isto demonstra que a prática ainda sobrevive mesmo com tantos revezes, muitos deles intimamente ligados ao crescimento das cidades, ao advento da tecnologia e as mudanças de hábitos. Juntam-se a estes fatores, também, a extinção de grandes espaços que possibilitassem a prática de soltar pipa, o aumento da violência, a inexistência de áreas de lazer a céu aberto, a multiplicação de rede de energia elétrica e o aumento do tráfego de veículos.

Além de sobreviver, a cultura da Pipa vem passando por uma mudança essencial em sua concepção. A cultura da Pipa encantou as crianças que esperavam a temporada de férias escolares para soltar ou empinar pipas.

Nos últimos anos com o desenvolvimento de técnicas e novos modelos de pipa, esta vem passando por um processo de "esportização" que vem atraindo milhares de adeptos jovens e adultos para a prática amadora e profissional. Com isso surgiram os festivais e Pipa onde os praticantes começaram a se reunir em determinados locais para praticar o esporte durante todo o ano.

São Paulo, está entre os estados, que mais se destacam em quantidade de praticantes depois do Rio de Janeiro. Em todos os estados acontecem Festivais e Campeonatos de Pipa regularmente. Os principais Festivais são o "Brasileirão das Pipas" que ocorre em São Paulo e reúne cerca de 30.000 pessoas, "Rio x São Paulo" que ocorre na cidade do Rio de Janeiro e reúne cerca de 20.000 pessoas.

Os campeonatos de Pipa esportiva são realizados entre as equipes de pipas em diversas modalidades, como individual, duplas, trios, quartetos e quintetos e participam destes, centenas de praticantes. Estas equipes estão em processo de organização em Clubes e Federações Esportivas em diversos estados. Esses eventos são realizados por Associações e ligas Esportivas.





A Pipa além de uma brincadeira e arte também deve ser considerada um esporte. E um **Pipeiro é uma pessoa que empina muito pipa**. Segundo os principais dicionários a definição de esporte aponta para a prática individual ou coletiva de jogo que demande exercício físico com fins de recreação, condicionamento físico e/ou competição. Já são realizadas em todo o Brasil, inclusive, no Estado de São Paulo competições amadoras e profissionais de Pipa Esportiva.

As comemorações do **"DIA DA PIPA" E DO "PIPEIRO"** visa difundir e esclarecer sobre a prática da atividade lúdica e esportiva, visando integrar a família em uma atividade recreativa e/ou viabilizar a integração social reunindo diversos segmentos da sociedade numa comunidade integrada para o mesmo fim, proporcionando interação social e esportiva.

Ademais, devemos esclarecer, ainda, que a **Pipa** no Brasil já é declarada patrimônio **CULTURAL, HISTÓRICO, ARTÍSTICO E IMATERIAL**.

Pelas razões expostas acima, contamos, com o indispensável apoio de nossos pares para a aprovação desta propositura.

Sala das Sessões, em

DEPUTADA DANIELA BRAGA

- UNIÃO



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade> utilizando o identificador 340038003700380034003A005000

Assinado eletronicamente por **Daniela Braga** em **14/02/2023 15:44**

Checksum: **B1CCFCB8EFADA28AD9A34C3F6FF4E2CF043B23CC2AD66C1AB5E77C9FA8660369**



Autenticar documento em <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade> com o identificador 340038003700380034003A005000, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil.

